

Questão de Ordem 590

52ª Legislatura (28/06/2005)

Autor:

FERNANDO CORUJA (PDT-SC)

Presidente:

JOÃO CALDAS (PMN-AL)

Ementa

Argúi a possibilidade de retirada, pelo autor, do requerimento de retirada de pauta da Medida Provisória nº **248**-A/05 (salário-mínimo); esclarece que após a rejeição do referido requerimento em votação simbólica, pediu verificação de votação em conjunto com o Partido dos Trabalhadores (PT) e, embora todas as lideranças já tenham orientado suas bancadas, resolveu retirar o requerimento e não o pedido de verificação de votação, vez que o PT pode manter a verificação de votação se quiser.

Dispositivos Regimentais

[Art.104](#)

Dispositivos Constitucionais

Indexação (clique para exibir)

- retirada, autor, requerimento retirada de pauta, medida provisória, rejeição, votação simbólica, verificação de votação, conjunto, lideranças, orientação de bancada.

Decisão

JOÃO
CALDA

Presid S
ente: (PMN-
AL)

Indexação
Clique para exibir

Ementa:

- retirada,
autor,
requerimento
retirada de
pauta, medida
provisória,
rejeição,
votação
simbólica,
verificação de
votação,
conjunto,
lideranças,
orientação de
bancada.

Responde à
arguição do
Deputado
Fernando
Coruja acerca
de retirada de
requerimento
de retirada de
pauta da
Medida
Provisória nº
248-A/05
(salário-
mínimo);
informa que o
processo de
votação já foi
iniciado e não
comporta ma
is a retirada de
pauta do
requerimento
de retirada,
poderia ser
aceita ainda a
retirada do
pedido de
verificação,
mas não a
retirada do
requerimento
que solicita a
retirada de
pauta da
Medida
Provisória nº
248/05.

Recurso

Número:
Autor:
Ementa:

205/2005
FERNANDO CORUJA (PDT-SC)

Recorre da Decisão da Presidência em Questão de Ordem acerca da possibilidade de retirada, pelo autor, do requerimento que solicita a retirada de pauta da Medida Provisória nº 248-A/05 (Salário-Mínimo).

Datas da CCJR

Envio:

05 /20 /7/7/

Observações

- Ver QOs nºs 578/05 (do Sr. Antonio Carlos Pannunzio, com recurso à CCJC), 586/05 (do Sr. Arlindo Chinaglia) e 587/05 (do Sr. Fernando de Fabinho, com recurso à CCJC). - O Sr. Pauderney Avelino solicita esclarecimentos acerca da decisão da Presidência de acatar pedido de verificação de votação de qualquer parlamentar, mesmo que este já tenha ganho a votação simbólica.

Texto Integral

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 19H40, EM 28.06.05

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) Passa-se à apreciação da matéria que está sobre a mesa e da constante da Ordem do Dia. Item 1. Medida Provisória nº 248-A, de 2005.

Continuação da votação, em turno único, da Medida Provisória nº 248-A, de 2005, que dispõe sobre o valor do salário mínimo a partir de 1º de maio de 2005, e dá outras providências; tendo parecer do Relator da Comissão Mista, designado em Plenário, pelo atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência; pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa; pela adequação financeira e orçamentária; e, no mérito, pela aprovação desta e, parcialmente, das Emendas de nºs 4 a 15, na forma do Projeto de Lei de Conversão apresentado, e rejeição das Emendas de nºs 1 a 3 e 16 a 29. O Relator é o Deputado André de Paula.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Sobre a mesa requerimento no seguinte teor: Requerimento de retirada de pauta. Sr. Presidente, requeremos, nos termos do art. 117, retirada de pauta da Medida Provisória nº 248, de 2005.

Deputado Fernando Coruja, do PPS.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Para encaminhar, concedo a palavra ao nobre Deputado Fernando Coruja, do PPS, que falará a favor da matéria.

S.Exa. dispõe de até 3 minutos.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, sem dúvida alguma, temos várias matérias importantes, como a criação de universidades, o referendo, etc., para serem votadas. Contudo, mais importante de todas as matérias é esclarecer a dúvida sobre a questão do mensalão que está pairando sobre a Câmara dos Deputados. Não podemos deixar nenhuma dúvida. Queremos investigar essa questão. Se o Congresso Nacional não investigar o mensalão, não adianta aprovar projeto sobre as universidades de Dourados, do Recôncavo Baiano, e desarmamento, porque a democracia brasileira vai estar colocada em xeque. Ora, se há uma acusação de que a Câmara dos Deputados

vota projetos porque recebe recursos, esta está acima de qualquer outra discussão. Precisamos esclarecer, e o esclarecimento passa pela CPI dos Correios. Temos de investigar tudo. Se a CPI dos Correios não investigar tudo, que se implante a CPI Mista do Mensalão, já aprovada e que já tem quorum suficiente, com assinatura de um terço dos Deputados e Senadores. Estamos percebendo, a nosso juízo - outros podem ter opinião diferente - , que a votação do projeto de resolução da Casa para instituir uma Comissão da Casa apenas para investigar os Deputados pode ser um mecanismo de obstrução. No mandado de segurança, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o Presidente tinha que indicar os membros da CPI apenas para aquele caso. O STF não decidiu, por exemplo, que o Presidente Severino Cavalcanti é obrigado a indicar os membros para outra CPI que eventualmente se implante nesta Casa. Por isso, em nome da transparência, de querer realmente a investigação, estamos obstruindo. Não estamos obstruindo a votação do referendo, o que queremos; não estamos obstruindo a criação de universidades, queremos todas. Mas queremos que este projeto de resolução seja votado após a leitura, amanhã, pelo Presidente do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros, e pela efetiva implantação da investigação do mensalão por uma Comissão Mista do Congresso Nacional. (...)

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Em votação o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento do Deputado Fernando Coruja permaneçam como se encontram. (Pausa.) REJEITADO.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, verificação.

O SR. LUIZ SÉRGIO (PT-RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, verificação.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o Partido Social Cristão? (Pausa.) Como vota o PRONA?

O SR. ENÉAS (PRONA-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PRONA entra em obstrução, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o Partido Verde?

O SR. MARCELO ORTIZ (PV-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Partido Verde está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o Partido Comunista do Brasil?

O SR. INÁCIO ARRUDA (PCdoB-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em homenagem especialmente a esse homem sério que faz parte da Mesa no momento, um octogenário, mas de fisionomia jovial, que deseja que esta Casa vote, particularmente em se tratando de salário mínimo, o PCdoB rejeita o requerimento.

Somos contra.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PDT?

O SR. SEVERIANO ALVES (PDT-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, não houve acordo. O PDT fez até uma proposta de acordo. Acho até que V.Exa. deveria insistir amanhã numa reunião do Colégio de Líderes. O problema exatamente é a possibilidade de tentar esvaziar a CPMI do Mensalão

para criar a CPI de Compra de Votos e de Mensalão. Ora, isso não tem cabimento. Nós já temos uma CPMI em andamento.

Desta forma, mantendo nossa coerência, acompanhamos o PPS e votamos pela retirada de pauta.

Por isso o PDT se mantém em obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o Partido Socialista Brasileiro?

O SR. RENATO CASAGRANDE (PSB-ES. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Partido vota contra o requerimento, até porque queremos votar rapidamente o referendo sobre desarmamento.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PPS?

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o requerimento foi feito pelo PPS e, evidente, tem caráter claramente protelatório. Ouvi o Deputado Inácio Arruda se referir ao meu grande amigo particular e grande liderança, que está sentado à mesa, Deputado Neiva Moreira, ao dizer que ele está obstruindo a votação porque está junto com sua bancada, o PDT. Ele que obstruiu aqui muitas votações, lutou contra a ditadura, tem permanecido em seu firme posicionamento e quer que o mensalão seja investigado de cabo a rabo.

Nesse instante, o Deputado Inácio Arruda usa a pessoa adequada para o exemplo errado, pois o Deputado Neiva Moreira está na tese da obstrução. E precisamos fazer isso não para obstruir a universidade nem o referendo sobre armas, mas para implantar a CPI Mista do Mensalão. É isso que queremos única e exclusivamente.

Encaminhamos o voto sim e na medida em que todos indicarem seus votos passamos à obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PTB?

A SRA. EDNA MACEDO (PTB-SP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o PTB encaminha o voto não.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PSDB?

O SR. ALBERTO GOLDMAN (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, fizemos uma tentativa de acordo na sala de V.Exa., mas não foi possível. Nossa proposta - vou deixar bem claro - é no sentido de que essa proposta da CPI do Mensalão restrita somente à Câmara, que contém dentro dela também uma CPI de Compra de Votos, fosse excluída, já que o mensalão existe primeiro na própria CPI dos Correios. E se houver necessidade, desde que haja algum impedimento na CPI dos Correios, já existe uma CPI Mista pronta para ser instalada, que deve ser lida amanhã pelo Presidente Renan Calheiros. Retirada da Câmara a CPI do Mensalão, estamos dispostos a assinar uma CPI que trate somente e tão-somente da chamada compra de votos; se houve, na Emenda Constitucional n.º 1, de 1995, que permitiu a reeleição de Presidentes da República.

Estamos dispostos a assinar uma CPI específica a respeito da compra de votos e dela participar. Não dá para misturar 2 assuntos que não têm qualquer relação. Esse talvez seja um dos maiores óbices.

Portanto, devemos continuar em obstrução. A posição é de obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PL/PSL?

A SRA. GORETE PEREIRA (Bloco/PL-CE. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) -

Sr. Presidente, o PL/PSL vota não. Queremos votar o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PP?

O SR. BENEDITO DE LIRA (PP-AL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, imaginava que estivéssemos discutindo a continuidade da votação da medida provisória que trata do salário mínimo. Contudo, estou ouvindo aqui uma série de discussões sobre o mensalão, sobre a CPI Mista. Sr. Presidente, admire-me esta Casa, que tem uma CPI pronta para investigar Deputados, ver as lideranças políticas defenderem a tese de o Senado Federal subjugar esta Câmara dos Deputados. Nunca ouvi dizer, Sr. Presidente, que Senador pudesse investigar Deputado quando quem está sendo acusado é Deputado desta Casa. Esta Casa é o foro competente para fiscalizar, investigar, para punir um Parlamentar. Então, por conta disso, gostaria, Sr. Presidente, de dizer que o PP encaminha esta votação não. Ao mesmo tempo, vamos travar amanhã, se o Presidente do Congresso Nacional vier para este plenário para fazer a leitura do mensalão, uma boa discussão para mostrar ao Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional que o Senado não tem competência para investigar Deputado. Aí, disseram aqui, logo no começo da sessão, de que há uma Comissão Mista de Orçamento. Há uma grande diferença, Sr. Presidente. (Palmas.) A Comissão Mista de Orçamento é composta de Parlamentares do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Aí, sim, se houver alguma irregularidade existente no Orçamento da União cabe as 2 Casas investigar. Mas o que existe nesta Casa é apenas uma acusação contra Deputado e o foro competente é aqui e não podemos abdicar disso.

Sr. Presidente, o PP vota não.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Como vota o PFL?

O SR. RODRIGO MAIA (PFL-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, o PFL já se manifestou a respeito de todas as matérias. Por isso o PFL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) Como vota o PMDB?

O SR. JORGE ALBERTO (PMDB-SE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr.

Presidente, o PMDB deseja desobstruir a pauta. (Palmas.) Temos muitas matérias importantes para votar. Há a questão do referendo aí pela frente. Portanto, o PMDB encaminha o voto não ao requerimento de retirada de pauta.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) Como vota o PT?

O SR. LUIZ SÉRGIO (PT-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, é preciso deixar claro: a obstrução da pauta prejudica e pode inviabilizar a consulta popular acerca do comércio ou não da venda de armas.

É preciso deixar claro também que, ao obstruir a pauta, se distancia a possibilidade de votarmos aqui a criação das universidades, que têm sido uma prioridade deste Governo a interiorização do ensino universitário neste País. Quero dizer ao Líder do PSDB que eles estão em descompasso com a história, porque o próprio Deputado Neiva Moreira, cuja data de aniversário estamos comemorando hoje, protocolou uma CPI da compra de votos nesta Casa.

Infelizmente, o PSDB a inviabilizou na Comissão de Constituição e Justiça; ou seja, neste exato momento, S.Exa. está tentando recuperar aquilo que no passado se teve a oportunidade de se apurar e não se apurou.

A dúvida quanto aos procedimentos éticos neste Parlamento vem desde o processo de votação da emenda constitucional que permitiu a reeleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Uma outra Deputada está dizendo que isso é passado. Mas eu quero dizer que nunca é tarde para se esclarecer dúvidas, e temos um bom momento para instalar uma CPI para apurarmos a compra de votos e passar esta Casa a limpo, esclarecer as dúvidas, separar o joio do trigo e reafirmar a importância do Poder Legislativo para o processo democrático em nosso País. Sr. Presidente, nosso voto é não.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) Como vota a liderança da minoria?

O SR. FERNANDO DE FABINHO (PFL-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, lembro que a semana está começando. Ainda há muito tempo para se votar todas as matérias. Precisamos ter o bom senso e ver acontecer aquilo que a sociedade clama e que esta Casa tem que responder: a instalação da CPMI para se apurar e averiguar o escândalo do mensalão nesta Casa. Estamos obstruindo para que todos nós, unidos, possamos analisar com o único objetivo de ver a Casa produzir matérias importantes. Temos tempo, temos condições de ler amanhã o requerimento de instalação da CPI e depois votar tranquilamente todas as matérias. Amanhã ainda é quarta-feira, não precisa agonia, há tempo para tudo. Vamos ficar em obstrução, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) Como vota a Liderança do Governo?

O SR. BETO ALBUQUERQUE (PSB-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, queremos encaminhar não, porque precisamos enfrentar essa onda protelatória que atrapalha o funcionamento da Casa e impede que se tome decisões importantes e necessárias ao povo brasileiro.

Quem quer de fato investigar vota não, para que possamos o mais breve possível instalar a CPI na Câmara dos Deputados. O voto é não, Sr. Presidente.

O SR. FERNANDO CORUJA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PPS muda para obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) A Presidência solicita a todas as Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados que tomem seus lugares a fim de ter início a votação pelo sistema eletrônico. Está iniciada a votação.

Queiram seguir a orientação do visor de cada posto.

(...)

O SR. SEVERIANO ALVES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Severino Cavalcanti) - Tem V.Ex.a. a palavra.

O SR. SEVERIANO ALVES (PDT-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, V.Ex.a. não vai determinar o encerramento da votação? Determinar o tempo do encerramento?

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Até as vinte e um horas, se não atingir o quorum antes.

O SR. SEVERIANO ALVES Até?

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Até as vinte e uma horas, se não atingir o quorum antes.

O SR. SEVERIANO ALVES Obrigado.

(...)

O SR. FERNANDO CORUJA- Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como autor, solicito a retirada do meu requerimento.

O SR. EDUARDO VALVERDE Sr. Presidente, o PT mantém.

O SR. FERNANDO CORUJA Não, do requerimento.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Está retirado. Atendido.

O SR. EDUARDO VALVERDE - Sr. Presidente, não pode retirar. O PT mantém o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Mantém o requerimento, pode retirar o pedido de verificação.

(Não identificado) Sr. Presidente, o PSDB retira.

O SR. EDUARDO VALVERDE Sr. Presidente, o PT vai querer esse requerimento.

O PT mantém o requerimento.

O SR. FERNANDO CORUJA Sr. Presidente, vamos esclarecer. Apresentei um requerimento de adiamento da votação, de retirada de pauta. Foi um requerimento, que foi submetido a voto. O PT acompanhou a verificação de votação. Estou solicitando a retirada do requerimento e não da verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Deputado Fernando Coruja, a matéria está em votação.

O SR. FERNANDO CORUJA O art. 104 diz que a retirada da proposição, em qualquer fase de seu andamento, será requerida pelo autor.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Está em votação. Está indeferido.

O SR. FERNANDO CORUJA V.Exa. voltou atrás, então. V.Exa. deferiu.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Voltei atrás. Está indeferido.

O SR. FERNANDO CORUJA Fundamentado em que, Sr. Presidente? V.Exa. tem que fundamentar.

O SR. LUIZ SÉRGIO É matéria vencida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Está encerrada a votação. (Palmas.)

O SR. FERNANDO CORUJA Sr. Presidente, quero recorrer.

O SR. LUIZ SÉRGIO (PT-RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a bancada do PT vai permanecer em plenário. Haverá outras votações.

O SR. FERNANDO CORUJA Sr. Presidente, quero recorrer.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Está assegurado de pronto.

O SR. FERNANDO CORUJA Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Tem V.Exa. a palavra.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, é preciso esclarecer, porque aqui, com todo respeito a V.Exa. que está presidindo, não pode o Presidente, quer dizer, está retirado ou não indefiro, é preciso fundamentar. Houve uma decisão na sala da Liderança onde foi decidido que poderiam continuar a ser retirados os requerimentos. O Presidente Severino

Cavalcanti acabou de ler a decisão. Estou retirando, fundamentado no art. 104, o requerimento. Isso não tem a ver com a verificação da votação. Posso, em qualquer fase, segundo prevê o art. 104, retirar o requerimento, mas V.Exa. precisa fundamentar a decisão.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) A decisão da Presidência é para retirar a verificação e não o requerimento. V.Exa. já recorreu e a Mesa dará a V.Exa. o direito.

(...)

O SR. FERNANDO CORUJA Estamos construindo aqui uma coisa que vai ser utilizado por nós no futuro.

O SR. PRESIDENTE (João Caldas) Resultado da votação: sim, 8 votos; não, 254; abstenção, 4. Total: 266.

Rejeitado o requerimento.

(...)

O SR. PRESIDENTE (Inocência Oliveira) Sobre a Mesa requerimento de destaque de bancada do PSDB.

Requeiro a V.Exa, nos termos do inciso 1º e do § 2º do art. 160 do Regimento Interno destaque para votação em separado da Emenda nº 24, oferecida à MP nº 248, de 2005. Assina Deputado Alberto Goldman, Líder do PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Inocência Oliveira) Antes da discussão do destaque de bancada do PSDB à Emenda 24, há um requerimento do PPS: Sr. Presidente, requeremos, nos termos do inciso XII do art. 117, que a votação do destaque à Emenda nº 24, apresentada à MP 248, de 2005, seja pelo processo nominal. Brasília, 28 de junho de 2005.

Assina: Fernando Coruja, Vice-Líder do PPS.

O SR. PRESIDENTE (Inocência Oliveira) Para encaminhar, concedo a palavra ao nobre Deputado Fernando Coruja. S.Exa. dispõe de 3 minutos.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Sem revisão do orador.) O art. 117 estabelece que eu disponho de 5 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Inocência Oliveira) São 3 minutos só, é urgência.

O SR. FERNANDO CORUJA Nós, claramente, estamos em processo de obstrução, mas vou repetir.

Estamos elaborando os requerimentos. Solicito inclusive que a Mesa - embora muitas vezes queira vencer a obstrução - tenha uma regra clara. Porque a que serviu, na semana passada, para o Deputado Arlindo Chinaglia retirar a verificação de votação, de repente não está servindo mais. Para que haja certa harmonia, tem de haver regras que sirvam para todos. Até porque são elas que permitem a convivência no Parlamento quando há divergência de opiniões. E aqui claramente há divergência de opiniões. Sr. Presidente, queremos a leitura do requerimento de instalação da CPMI do Mensalão amanhã, às 18h. Queremos que ela seja implantada. Esse é o melhor mecanismo para investigar as graves denúncias sobre esta Casa. É importante votar matérias sobre universidade, desarmamento, entre muitas outras. Mas muito mais importante é o esclarecimento das denúncias. O Parlamento está sendo acusado de votar em virtude do recebimento de mesada e precisa, antes de tudo - antes de votar sobre universidade, referendo sobre desarmamento - , esclarecer essas questões. Creio que há, na Casa, certo

desprezo pelo que está acontecendo nas ruas. Ora, é preciso verificar o que está ocorrendo no País. Se continuarmos com essas maneiras sutis de obstruir a investigação... Porque queremos obstruir a votação, mas outros, que querem votar rápido, querem obstruir a investigação. É preciso investigar amplamente o que está acontecendo. Uma CPI apenas da Casa vai servir para que não se indiquem membros, para que não haja reunião. A decisão do Supremo Tribunal Federal foi um mandado de segurança que serve apenas para o caso da CPI dos Bingos. Por isso, vamos continuar com todas as medidas protelatórias possíveis, Sr.

Presidente, como pedir verificação de votação, apresentar requerimentos.

Esperamos que a Mesa seja imparcial, como sempre foi, também o Deputado Inocêncio Oliveira, e permita que as coisas caminhem de forma adequada.

Portanto, encaminhamos sim, pelo requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Para encaminhar, concedo a palavra ao nobre Deputado Luiz Sérgio, que falará contra a matéria.

O SR. LUIZ SÉRGIO (PT-RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, essa emenda apresentada pelo PSDB é inflacionária. Ela vai indexar. O que mais ouvimos neste Plenário é que precisa haver responsabilidade fiscal.

Então, precisamos reafirmar a responsabilidade fiscal e votar contra esse destaque, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) A Presidência informa que estamos votando um requerimento para que a votação seja nominal, ainda não estamos votando o destaque.

O SR. LUIZ SÉRGIO Contra a votação nominal, para acelerar o processo.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Para encaminhar, concedo a palavra ao nobre Deputado Rodrigo Maia.

O SR. RODRIGO MAIA (PFL-RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como V.Exa. já explicou, estamos votando o requerimento para votação nominal. Aliás, uma prática que o PT gostava muito de utilizar no passado: votação nominal e panfleto na rua, dizendo quem era a favor e quem era contra os trabalhadores. Agora a posição está investida. Então, independente do mérito desse destaque, o salário mínimo é um tema polêmico, importante, de muitas promessas por parte do Partido dos Trabalhadores. Talvez um dos motivos de o Presidente Lula vencer as eleições tenha sido as promessas de mudança na política do salário mínimo no Brasil, que não foi implementada, infelizmente, como prometera o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

Por esse motivo, o PFL vota a favor do requerimento do PPS.

O SR. BETO ALBUQUERQUE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. BETO ALBUQUERQUE (PSB-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, quem subscreve o requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) O Vice-Líder do PPS.

O SR. BETO ALBUQUERQUE O PPS não representa um décimo da Câmara.

Portanto, o requerimento não é cabível.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) Qualquer Parlamentar pode pedir nesta fase, previamente, que a votação seja nominal. Qualquer Parlamentar, não precisa ser Líder partidário.

O SR. BETO ALBUQUERQUE Obrigado, Sr. Presidente

O SR. FERNANDO CORUJA Sr. Presidente, peço a palavra para contraditar.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) Tem V.Exa. a palavra.

O SR. FERNANDO CORUJA (PPS-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, é necessário um décimo apenas para quebra de interstício.

(...)

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Em votação o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Os Srs. Deputados que desejam que a votação seja nominal permaneçam como se encontram. (Pausa.) REJEITADO.

(...)

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Em votação a matéria.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

REJEITADA.